



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS INDUSTRIAIS
DE ALIMENTOS COMPOSTOS PARA ANIMAIS

Nº	26 / 2024
Semana:	18 a 24/06/2024

INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	5
✓ BOLSA DO BOVINO	6
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	7
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	8
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	9
✓ BOLETIM MENSAL DA AGRICULTURA E PESCAS	11
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	12
✓ RECORTES DE IMPRENSA	14

Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq. - 1050-047 LISBOA

www.iaca.pt

✉ iaca@iaca.pt

☎ 213 511 770 (Chamada para a rede fixa nacional)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANAL

FLASH INFORMATIVO

- **SUSTENTABILIDADE** – Eurocommerce divulga estudo sobre emissões de nível 3
- **ADITIVOS** – Processo anti-dumping da União Europeia contra as importações de lisina originárias da China
- **DESFLORESTAÇÃO** – Atualizada a posição conjunta da COCERAL, FEDIOL e FEFAC
- **AMBIENTE** – FEFAC partilhou contributos para a Estratégia do GFLI
- **CADEIA ALIMENTAR** – Membros designados pela FEFAC, entre os quais um representante de Portugal, integram o novo Observatório da Cadeia Alimentar
- **BOLSA DO PORCO (20/06/24)**: Subida para os 2,582 €/kg carcaça (+0,020 €)
- **BOLSA DO BOVINO (20/06/24)**: Descida de 0,03 € nos novilhos e novilhas; manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 17/06/24 a 23/06/24)**:
 - AVES**: Manutenção nos ovos produtos avícolas
 - BOVINOS**: Estabilidade na maior parte dos mercados
 - SUÍNOS**: Subida nos porcos e manutenção nos leitões
 - OVINOS**: Tendência de estabilidade; Cova da Beira em alta
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **ESTATÍSTICAS MENSAIS DO INE**
- **LEGISLAÇÃO**: Aprovações e retiradas do mercado de aditivos para a alimentação animal
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaques para a reflexão de Pedro Pimentel sobre a inteligência artificial e o seu impacto nas marcas, e para as declarações do Ministro da Agricultura e Pescas sobre o financiamento do setor agrícola; Comissão Europeia avança para o levantamento da suspensão de verbas no quadro do PRR; Europa regista 325 milhões de animais de companhia, mas em Portugal temos 2,8 milhões de cães e 1,9 milhões de gatos

SUSTENTABILIDADE - Eurocommerce divulga estudo sobre emissões de nível 3

No passado dia 20 de junho, o Eurocommerce (organização europeia que representa o setor do retalho na União Europeia) divulgou um [estudo conjunto](#) com a consultora Oliver Wyman, no qual se conclui que **98% das emissões de carbono do setor retalhista europeu são provenientes das emissões de nível 3** (atividades de produtores e fabricantes ao longo das cadeias de valor, bem como da energia consumida após a compra de um produto) e apenas 2% compõem as emissões de níveis 1 e 2 do setor, como resultado de operações diretas ou energia consumida.

O estudo, que analisa a pegada de carbono das cadeias de valor europeias do retalho e grossista, com contribuições de mais de 25 empresas líderes e associações empresariais, destaca algumas das principais barreiras para avançar para o “zero net” e estabelece recomendações para cenários futuros, bem como os investimentos necessários em mobilidade sustentável, infraestruturas, indústria pesada, agricultura, sistemas alimentares e economia circular.

Demonstra a necessidade crítica de alinhar ainda mais uma metodologia europeia e à escala da indústria, para quantificar as emissões do âmbito 3 e identificar onde podem ser reduzidas.

Uma vez alcançadas, as organizações estarão mais bem posicionadas para concentrar os seus esforços na redução de sua pegada de carbono, em direcionar investimentos e em se unir para superar desafios que só podem ser resolvidos em várias empresas, setores e países.

O consultor afirmou que ***“a atual variação das normas de cálculo para as emissões de âmbito 3 é surpreendente e exige mais padronização ao nível europeu e global”***.

ADITIVOS - Processo anti-dumping da UE contra as exportações de lisina para a União Europeia

A Comissão Europeia publicou, em 23 de maio, um [aviso](#) de início de um processo anti-dumping relativo às importações de lisina originária da China. Na altura, foram preparados mais detalhes num briefing preparado pelo Secretariado da FEFAC.

De acordo com o procedimento, “todas as partes interessadas que desejem comentar a queixa (incluindo questões relativas a danos e causalidade) ou quaisquer aspetos relativos ao início da investigação (incluindo o grau de apoio à queixa) devem fazê-lo no prazo de 37 dias a contar da data de publicação do presente aviso” (ou seja, antes de 29 de junho de 2024).

Com base na recomendação do seu Comité Executivo (ExCOM), o Board da FEFAC aprovou a seguinte posição:

- A FEFAC irá agendar uma reunião com os Gabinetes do Vice-Presidente Executivo da UE, Maros Sefcovic (Autonomia Estratégica Aberta) e do Comissário Thierry Breton (Política Industrial e Mercado Único), para debater futuras ações políticas da UE para melhorar a competitividade da produção essencial de aditivos para a alimentação animal na UE (acesso ao açúcar e à energia), a fim de reduzir a dependência estratégica da UE em relação à China (ver também a carta FEFAC ([24](#)) [INST 16](#)). Note-se que os principais fatores de custo para a produção de lisina na UE não estão ligados ao inquérito de dumping da UE, que analisará exclusivamente as informações de mercado sobre potenciais práticas de dumping na China.
- A FEFAC deve informar as associações membros sobre as possibilidades das empresas e associações nacionais participarem diretamente na investigação da Comissão Europeia sobre os processos anti-dumping, fornecendo quaisquer informações relevantes sobre o

mercado, tal como solicitado no [questionário](#) oficial da CE (não obrigatório para os utilizadores), ou indiretamente, respondendo a perguntas relevantes das autoridades nacionais competentes que possam estar dispostas a desempenhar um papel ativo no caso. A FEFAC, em parceria com as associações nacionais interessadas, pode fornecer ações de apoio relacionadas com qualquer informação técnica relacionada com a utilização de lisina na indústria europeia de alimentos compostos para animais.

- Na fase atual, a FEFAC não deverá envolver-se formalmente como parte interessada direta no inquérito anti-dumping da Comissão Europeia. No entanto, pode apresentar observações proactivamente mais gerais sobre as possíveis consequências e impactos adversos no sector dos alimentos para animais numa fase posterior do inquérito (em conformidade com o ponto 9 do Aviso CE de início do processo anti-dumping C/2024/3265), quando a CE estiver autorizada a partilhar as suas conclusões preliminares e eventuais ações que exijam observações das partes interessadas, destacar quaisquer potenciais consequências negativas para o setor europeu dos alimentos compostos para animais e outros parceiros da cadeia de valor da UE (produtores pecuários e clientes a jusante).

As conclusões finais da investigação da Comissão Europeia são aguardadas para junho de 2025, uma vez que não se espera uma via acelerada.

Alguns Estados-membros manifestaram preocupações quanto ao potencial impacto negativo, em particular no que diz respeito à capacidade de reduzir as emissões de azoto e as importações de soja de países terceiros.

Este caso deve também ser analisado no contexto do procedimento anti-dumping recentemente aberto pela China contra as exportações de carne de porco da UE e do anúncio pela UE da sua intenção de impor tarifas provisórias sobre os veículos elétricos fabricados na China.

DESFLORESTAÇÃO – Atualizada a posição conjunta COCERAL, FEDIOL e FEFAC sobre a EURD

Em 21 de junho de 2024, foi finalizada uma [posição conjunta](#) EUDR atualizada da COCERAL, FEDIOL e FEFAC.

A posição comum reitera e consolida as preocupações relacionadas com a segurança jurídica, a ausência de uma abordagem harmonizada da aplicação, o sistema de informação, o compromisso com os países produtores e a privacidade e sensibilidade dos dados.

Os parceiros solicitam igualmente soluções práticas no que diz respeito à prova de um risco negligenciável de incumprimento da legislação pertinente do país de produção e às informações a partilhar a jusante para permitir que os operadores e comerciantes verifiquem se a devida diligência foi realizada sem duplicações desnecessárias.

A posição comum atualizada foi partilhada com os contactos pertinentes das instituições da UE e pode ser divulgada pelos membros.

AMBIENTE - FEFAC partilhou contributos para a Estratégia GFLI

A FEFAC partilhou os seus contributos tendo em vista o desenvolvimento de um Plano Estratégico do [GFLI](#) com o Presidente desta entidade, Stefaan van Dyck, numa carta enviada para o efeito.

A referida missiva abrange **4 pontos-chave**:

1. Reforçar a governação do GFLI através da criação de um Comité Executivo

2. Desenvolver um sistema de acesso ao banco de dados GFLI acessível para empresas de alimentos para animais filiadas em associações nacionais de alimentos para animais que são membros do GFLI
3. Garantir que os parceiros de dados possam rentabilizar o seu investimento na criação de conjuntos de dados GFLI
4. Validação GFLI de ferramentas de cálculo de pegada

No próximo dia 3 de julho, o GFLI realizará a sua reunião do Conselho, onde o Plano Estratégico será um elemento fundamental na agenda.

Entretanto, no dia 28 de junho, realiza-se uma reunião do Grupo de Coordenação dos Membros do GFLI para os Alimentos Compostos para Animais.

Recordamos que o Engº Jerónimo Pinto continua a ser o nosso representante e o ponto nacional de contacto relativamente a esta temática.

CADEIA ALIMENTAR - FEFAC integra o novo Observatório da Cadeia Agroalimentar da UE

Os serviços da DG AGRI informaram a FEFAC de que o seu pedido para se tornar membro do novo Grupo de Peritos da Comissão Europeia sobre o Observatório da Cadeia Agroalimentar da UE (AFCO) foi aceite. Cornel Boere e Guilherme de Oliveira e Silva, membros do Comité de Alimentos Compostos Industriais, este último colaborador da associada Finanças, representarão a FEFAC no novo Observatório da UE sobre custos de produção, margens e práticas comerciais ao longo de toda a cadeia agroalimentar da UE, que foi criado pela DG AGRI em resposta aos protestos dos agricultores da UE.

O Observatório reunirá os Estados-membros e os intervenientes privados ao longo da cadeia de abastecimento alimentar, incluindo fornecedores de fatores de produção, produtores e respetivas organizações, indústria alimentar e sectores da distribuição e logística (comércio, retalho transporte, logística), além dos consumidores. O seu objetivo é aconselhar a Comissão, trocar informações e discutir, com base nos elementos de prova disponíveis, a necessidade de estabelecer um entendimento comum das condições de mercado e aumentar a transparência no que respeita aos preços, às estruturas de custos e à distribuição das margens e do valor acrescentado na cadeia de abastecimento, respeitando simultaneamente a confidencialidade e as regras da concorrência.

Em última análise, o Observatório visa criar confiança entre as partes interessadas na cadeia de abastecimento alimentar e as autoridades públicas. Fornecerá igualmente conhecimentos especializados e informará a Comissão sobre as práticas comerciais existentes e emergentes, incluindo disposições contratuais, que possam afetar positiva ou negativamente o funcionamento da cadeia de abastecimento e reforçar o poder de negociação dos agricultores na cadeia de valor.

A reunião de arranque do novo observatório AFCO está agendada para o próximo dia 15 de julho.

Como indicado, a DG AGRI consultará este novo Observatório sobre a esperada revisão da Diretiva da UE sobre Práticas Comerciais Desleais (UTP), para a qual está prevista uma nova proposta legislativa no início de 2025.

Entretanto, o COGECA convidou Alexander Döring a partilhar a perspetiva da FEFAC sobre um melhor funcionamento da cadeia de abastecimento de alimentos para animais no seu próximo fórum empresarial, em 26 de junho de 2024, em Bruxelas, aberto aos membros da FEFAC ([ligação ao programa](#)).

Fontes: FEFAC, Comissão Europeia/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 20 de junho de 2024

2,582 € (Subida de 0.020 €)

PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carcaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	20 de junho	1,833	Lérida: Euros peso/vivo
França	20 de junho	2.053	Plérin: em Euros, carcaça, TMP.
Países Baixos	14 de junho	2.180	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	20 de junho	1.580	Em Coroas DK, convertido em Euros, carcaça, 57% de carne
Alemanha	20 de junho	2,200	Em Euros, carcaça com 56% de carne

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão:
Quinta-feira dia 27 de junho de 2024, pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 25 de 20 de junho de 2024

TENDÊNCIA: Descida de 0.03€ nos Novilhos e Novilhas. Manutenção nas restantes categorias

O resultado da sessão foi de descida nos Novilhos e Novilhas de € 0.03 e manutenção nas restantes categorias

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	5,52
Novilhas	5,50
Vitela	6,05
Vacas	3,55

Observações: As cotações acordadas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 27 de junho de 2024, pelas 18h:00m.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,30	5,30	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,50	4,50	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,50	2,50	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,15	5,15	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,35	4,35	0,00%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,35	5,35	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	225,00	225,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,25	5,25	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,05	5,10	0,99%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,20	4,25	1,19%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,40	5,40	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,80	4,80	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,40	2,40	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	350,00	350,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,35	5,35	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	3,00	3,00	0,00%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,95	3,95	0,00%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,87	3,87	0,00%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,90	3,90	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,25	4,25	0,00%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,56	4,67	2,41%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,90	3,90	0,00%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,95	3,95	0,00%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,98	3,98	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	1,95	1,95	0,00%
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,95	1,95	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	1,85	1,85	0,00%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,70	1,70	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	1,60	1,60	0,00%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	1,25	1,25	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,00	2,00	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,70	1,75	2,94%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,60	1,65	3,12%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carça (Grossista)	3,20	3,20	0,00%
SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção			
PORCO Classe E (57%)			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo	2,41	2,41	0,00%
Beira Interior	2,43	2,46	1,23%
Beira Litoral	2,39	2,42	1,26%
Entre Douro e Minho	2,52	2,53	0,40%
Ribatejo e Oeste	2,34	2,37	1,28%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	2,41	2,44	1,24%
* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado			
LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	5,00	5,00	0,00%
Algarve	5,00	5,00	0,00%
Beira Litoral	4,83	4,83	0,00%
Ribatejo e Oeste	5,00	5,00	0,00%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	4,35	4,35	0,00%

Unidade: EUR / TONELADA

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	233,00	230,00	-1,29%
Cevada Forrageira (Hexástica)	204,00	203,00	-0,49%
Milho Forrageiro	221,00	220,00	-0,45%

Semana Anterior: De 10 a 16/06/2024
Semana Corrente: De 17 a 23/06/2024
Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 24, Vol. 67

Price Survey

June 14, 2024

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Jun 13 2024	Change	Jun 6 2024	May 30 2024	May 2024	Apr 2024	May 2023	Jan May 2024	Jan May 2023
Soybeans, Brazil, cif Rott	492 Jy	-1.4%	499 Jy	504 Je	505	480	523	483	577
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	473 O	-0.6%	476 O	492 O	496	486	518	501	590
Soybean oil, US, fob Gulf	995 Jy	-0.5%	1000 Jy	1030 Je	991	1039	1188	1057	1338
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(a)	928	+0.3%	925	958	915	974	1194	1016	1324
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	1052 Jy	+2.3%	1028 Jy	1018 Je/Jy	997	968	964	979	1151
Soybean oil, Brazil, fob	1000 Jy	+4.2%	960 Jy	975 Jy	947	923	919	904	1057
Soybean oil, Argentina, fob	956 Jy	+1.9%	938 Jy	959 Jy	910	891	919	878	1056
Soy.meal,44/45%,Hmb,fob exmill	461 Jy	+2.2%	451 Jy	462 Jy	453	406	480	446	556
Soya pell, 48%, Brazil, fob	416 Jy	-0.2%	417 Jy	416 Jy	424	381	468	402	522
Soya pell, 47%, Arg, fob	420 Jy	+1.7%	413 Jy	417 Jy	429	387	480	408	539
Soya meal, 49%,Arg,cif Rott	462 Jy	-0.4%	464 Jy	472 Jy	473	425	515	450	575
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	454 Jy	-1.1%	459 Jy	470 Jy	468	424	506	445	561
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	495 Jy	-1.0%	500 Jy	505 Jy	506	493	570	502	564
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1800 Jy	-1.4%	1825 Jy	1825 Je	1805	1825	1800	1916	1693
Grd'nutoil,any origin,cif Rott	1850 Jy	0.0%	1850 Jy	1900 Jy	1900	..	2023	..	2076
Sunseed, EU, cif Amsterdam	525 Jy	+1.0%	520 Jy	520 Jy	493	476	508	482	548
Sunseed, fob Black Sea	490 Jy	+1.0%	485 Jy	485 Jy	459	442	464	449	508
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	1060 Jy	+1.4%	1045 Jy	1055 Je/Jy	1012	977	930	961	1084
Sunoil, Arg., fob	1000 Jy	+3.1%	970 Jy	945 Je	898	882	890	860	1042
Sunoil, Black Sea(c)	985 Jy	+4.2%	945 Jy	925 Je	873	851	824	833	978
Sunmeal, Ukraine, DAF	230 Jy	+2.2%	225 Jy	228 Jy	216	220	265	228	269
Rapeseed,00,Europe,cif Hamburg	489 Jy/Ag	-2.4%	501 Jy/Ag	516 Jy/Ag	511	474	452	477	532
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	1068 Jy	-1.2%	1081 Jy	1112 Je	1084	1033	906	998	1057
Canola oil, fob Vancouver	989 Jy	-1.1%	1000 Jy	1030 Je	1007	1035	1096	1040	1209
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	335 Jy	-2.9%	345 Jy	338 Jy	329	313	299	311	363
Olive oil,Spain,extra virgin(d)	8495 Jy	-2.4%	8707 Jy	8641 Je	8535	8087	6504	9035	5903
Palm oil crude, cif Rotterdam(e)	1015 Jy	-0.5%	1020 Jy	995 Je	981	1039	940	997	1003
Palm oil RBD, Mal, fob	883 Jy	-0.2%	885 Jy	880 Je	861	926	877	892	945
Palm oil crude, Indonesia, fob	910 Jy	0.0%	910 Jy	918 Je	906	966	914	925	981
Palm olein RBD, Mal, fob	888 Jy	-0.2%	890 Jy	888 Je	867	933	882	896	955
Palm stearin RBD, Mal,fob	883 Jy	-0.8%	890 Jy	893 Je	886	931	843	895	916
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	980 Jy	-0.5%	985 Jy	990 Je	983	1050	923	1000	998
PFAD, Malaysia, fob	840 Jy	+1.2%	830 Jy	830 Je	813	801	765	774	742
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	1140 Je/Jy	-0.9%	1150 Je/Jy	1130 Je/Jy	1181	1269	974	1122	1020
Palmkern exp,21/23%,cif Rott	205 Jy	-0.5%	206 Jy	205 Jy	211	203	227	201	224
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	930 Jy	-1.1%	940 Jy	945 Je	939	945	693	853	723
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	1385 Je/Jy	-0.7%	1395 Je/Jy	1420 Je/Jy	1397	1417	1036	1279	1083
Copra exp.pell. Phil, domestic	..		140 Jy	138 Je	148	196	277	213	293
Butter, Germany, 25kg, min 82%	7150	-2.3%	7320	7030	6576	6260	4973	6213	4996
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	5000 Jy	0.0%	5000 Jy	5000 Je	5000	5000	4625	5022	4072
Fish oil, Peru, fob	5500 Jy	-8.3%	6000 Jy	6000 Je	6800	7500	5600	7480	5321
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1715 Jy	-0.9%	1730 Jy	1720 Je	1714	1708	1791	1735	1764
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1550 Jy	-1.9%	1580 Jy	1580 Je	1581	1595	1891	1625	1751
Fishmeal Peru fob Super Prime	1910 Jy	-0.5%	1920 Jy	1830 Je	1831	1910	2091	2001	1951
Linseed, cif N.W. EUR	740 Jy	+1.4%	730 Jy	675 Je	674	658	465	604	527
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	1370 Jy	-0.4%	1375 Jy	1330 Je	1316	..	1064	..	1154
Lin exp,min.41% profat,fot Bel	492 Jy	-0.4%	494 Jy	488 Je	476	463	479	451	538
Castor oil,any org,ex-tank Rott	1775 Jy	+0.3%	1770 Jy	1770 Je	1778	1839	1830	1863	1973
Tung oil,S.America,ex-tank Rott	3750 Jy	0.0%	3750 Jy	3750 Je	3730	3750	4000	3753	4192
Tallow, US, edible, fob Gulf	1130 Jy	0.0%	1130 Jy	1130 Je	1130	1132	1518	1134	1620
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	243 Jy	-2.8%	250 Jy	265 Je	258	230	252	244	298
Com,U.S.,No.2,Yellow,fob Gulf	200 Jy	+1.5%	197 Jy	198 Je	200	193	271	198	291

(a)Prompt.(b)Shelled basis; cif Rotterdam.(c)Reference price only; generally Ukr (d)Domestic, fob ex-mill. (e)5% ffa, Mal./Indo. origin.

Hamburg Market Prices - On June 13, 2024 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: July 427-429a, Aug 403-405a, Sep/Oct 393-395a, Nov/Dec 399-401a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: July 985a, Aug/Oct 980a, Nov/Jan 980a.

Rape meal: fob ex-mill: July 310-312a, Aug/Oct 282-284a, Nov/Jan 291-293a.

Rape oil, refined: unquoted

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne: First position +63 as of June 13 and +46 as of June 6.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne: unquoted.

Exchange Rate on Jun 13, 2024: 1 EUR= US-\$ 1.0784 and on Jun 6, 2024: 1 EUR = US-\$ 1.0865.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: May 2024: 1.0812, April 2024: 1.0728.

Fonte: Oil World

CEREALES Y PIENSOS					
Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 21 de junio de 2024					
Producto	Tiempo	Posición	14 junio	21 junio	Pago
Trigo panificable nacional	Disp	scd Lleida	247,00	238,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disp	scd Lleida	237,00	228,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disp	scd Lleida	<i>sin oferta</i>	<i>sin oferta</i>	15 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	230,00	227,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Jun-jul	s/Tarr/almacén	230,00	227,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ago-dic	s/Tarr/almacén	239,00	232,00	Contado
Cebada PE 62 nacional	Disp	scd Lleida	211,00	205,00	30 días
Cebada PE 62 nacional	Jul-sep	scd Lleida	212,00	207,00	30 días
Cebada PE 62 importación	Disp	s/Tarr/almacén	<i>sin oferta</i>	<i>sin oferta</i>	Contado
Cebada PE 62 importación	Jul-sep	s/Tarr/almacén	---	200,00	Contado
Cebada PE 62 importación	Ago-dic	s/Tarr/almacén	205,00	203,00	Contado
Maíz nacional	Disp	scd Lleida	227,00	224,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	<i>sin oferta</i>	<i>sin oferta</i>	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	217,00	214,00	Contado
Maíz importación	Jun-jul	s/Tarr/almacén	217,00	214,00	Contado
Maíz importación	Ago-dic	s/Tarr/almacén	220,00	216,00	Contado
Colza en grano 42% cont. aceite	Disp	scd Tàrrega	400,00	390,00	30 días
Harina soja importación 47%	Jun	s/Tarr/Barna/alm	465,00	456,00	Contado
Harina soja importación 47%	Jul	s/Tarr/Barna/alm	455,00	447,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ago	s/Tarr/Barna/alm	438,00	428,00	Contado
Harina soja importación 47%	Jul-dic	s/Tarr/Barna/alm	436,00	424,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	215,00	210,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	s/Tarr/almacén	218,00	216,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp-sep	s/Tarr/almacén	295,00	295,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	345,00	325,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	345,00	340,00	Contado
Harina colza 00 importación	Ago-oct	s/Tarr/almacén	305,00	302,00	Contado
Harina palmiste	Disp	s/Tarr/almacén	<i>sin oferta</i>	<i>sin oferta</i>	Contado
Harina palmiste	Ago-dic	s/Tarr/almacén	204,00	202,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp	s/Tarr/almacén	220,00	223,00	Contado
DDG importación EEUU	Disp-jul	s/Tarr/almacén	273,00	268,00	Contado
DDG importación EEUU	Ago-dic	s/Tarr/almacén	268,00	268,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	885,00	885,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	945,00	945,00	30 días
Manteca 1º	Disp	scd Lleida	1.025,00	1.025,00	30 días
Manteca 2º	Disp	scd Lleida	965,00	965,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	952,00	952,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	973,00	968,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Junio	scd Lleida	760,00	760,00	30 días
Fosfato bicálcico mineral/granel	Junio	scd Lleida	650,00	650,00	30 días
Prot. Animal Transf. H50 (petfood)	Junio	scd Lleida	200,00	200,00	30 días
Prot. Animal Transf. H55 (petfood)	Junio	scd Lleida	260,00	260,00	30 días
Prot. Animal Transf. H60 (petfood)	Junio	scd Lleida	350,00	350,00	30 días
Proteína 100% ave 60/62	Junio	scd Lleida	710,00	710,00	30 días
Proteína 100% ave 63/68	Junio	scd Lleida	740,00	740,00	30 días
Proteína 100% porcino 50/54	Junio	scd Lleida	545,00	545,00	30 días
Proteína 100% porcino 55/59	Junio	scd Lleida	615,00	615,00	30 días
Proteína 100% porcino 60/64	Junio	scd Lleida	650,00	650,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	168,00	168,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	231,00	226,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	201,00	196,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	190,00	185,00	30 días

- **Disp:** disponible - **s/sf/sc/d/o:** sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.

(*) Pocas operaciones. (**) Sin operaciones. (***) Sin oferta. EUR/tm. R: regularización.

Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Boletín Mercolleida

BOLETIM MENSAL DA AGRICULTURA E PESCAS

Junho 2024

Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em **31 de maio**, apontam para aumentos generalizados de produtividade dos cereais de outono/inverno, em resultado das condições meteorológicas favoráveis registadas ao longo de todo o ciclo vegetativo.

A instalação das culturas de primavera/verão tem decorrido com normalidade a sul do Tejo, enquanto a norte verificaram-se atrasos devido à precipitação, nomeadamente no milho para grão, cuja área deverá ser inferior (-5%), face a 2023. As sementeiras do arroz, apesar de atrasadas, estão praticamente concluídas, mantendo-se a área da campanha passada. No tomate para a indústria, contrataram-se 18,6 mil hectares entre a indústria e os produtores, o que corresponde a um aumento de 9%, face à área declarada no Pedido Único de 2023.

A instalação da batata foi condicionada pelo inverno chuvoso que atrasou as plantações, devendo a área rondar os 12 mil hectares, a menor superfície da série histórica.

As condições meteorológicas adversas prejudicaram a floração e o vingamento dos frutos nos pomares de cerejeiras, que deverão registar reduções de produtividade pelo segundo ano consecutivo (-25%). Em contrapartida os pessegueiros não foram tão afetados, prevendo-se uma produtividade próxima da média dos últimos 5 anos.

Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **abril de 2024** foi 38 525 toneladas, o que correspondeu a um aumento de 15,8% (-0,2% em março), devido ao maior volume de abate de bovinos (+18,4%) e suínos (+16,9%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 34 845 toneladas, o que representa um aumento de 21,1% (-5,3% em março), registando-se um maior volume de abate de galináceos (+23,6%), perus (+8,1%), patos (+2,5%), codornizes (+18,2%) e coelhos (+35,7%).

Produção de aves e ovos

O volume de frango aumentou 16,6%, com uma produção que totalizou 27 560 toneladas (+9,6% em março), tendo em número de cabeças crescido 9,7% (+9,2% em março). A produção de ovos de galinha para consumo aumentou 5,8% (+1,8% em março), com 10 453 toneladas produzidas.

Produção de leite e produtos lácteos

Foram recolhidas 166,5 mil toneladas de leite de vaca, um decréscimo de 2,2% (-0,02% em março). O volume total de produtos lácteos assinalou um decréscimo de 1,6% (-7,0% em março), essencialmente justificado pela menor produção de leite para consumo (-4,2%), tendo registado também diminuições no mês em análise a nata para consumo (-3,6%) e o leite em pó (-1,4%).

Preços e índices de preços agrícolas

Os índices apresentados são referentes à base 2020 (2020=100).

Em **maio de 2024**, as variações mais significativas no índice de preços de produtos agrícolas no produtor, foram observadas no azeite a granel (+50,4%), ovinos e caprinos (+16,3%), frutos (+11,5%), ovos (-15,0%) e aves de capoeira (-11,4%).

Em comparação com o **mês anterior**, as variações de maior amplitude verificaram-se na batata (-20,0%) e no azeite a granel (-8,4%).

Em **março de 2024**, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) registou um acréscimo de 2,7% e o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) uma variação positiva de 3,4%. Relativamente ao **mês anterior**, verificou-se um decréscimo

de 0,4% na variação do índice de preços de bens e serviços de consumo corrente e uma subida de 0,2% no índice de preços de bens e serviços de investimento.

Consulte o Boletim [aqui](#)

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República I Série – nº 116 – 18 de junho de 2024

Portaria n.º 168/2024/1:

Aprova o Regulamento do Sistema de Incentivo às Empresas «Promoção do Hidrogénio Renovável e de Outros Gases Renováveis — Medida Reforçada», Inserido no Investimento RP-C21 i06, do Plano de Recuperação e Resiliência [PDF](#)

Diário da República I Série – nº 120 – 24 de junho de 2024

Portaria n.º 171/2024/1

Estabelece o regime de aplicação do apoio a conceder, ao abrigo do artigo 70.º do Regulamento (UE) 2021/2015, do Parlamento Europeu e do Conselho, no que se refere à tipologia de intervenção C.1.1.6 «Apoio à apicultura para a biodiversidade», integrada na intervenção C.1.1. «Compromissos agroambientais e clima», do domínio C1 «Gestão ambiental e climática» do eixo C «Desenvolvimento Rural» do Programa Estratégico da Política Agrícola Comum para Portugal (PEPAC Portugal), no continente [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia L – 19 de junho de 2024

Regulamento (UE) 2024/1726 da Comissão de 18 de junho de 2024,

Relativo à introdução de um contingente pautal para a aveia decorrente do Regulamento (UE) 2024/1392 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo a medidas temporárias de liberalização do comércio que complementa as concessões comerciais aplicáveis aos produtos ucranianos ao abrigo do Acordo de Associação entre a União e a Ucrânia [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia L – 20 de junho de 2024

Regulamento de Execução (UE) 2024/1707 da Comissão de 19 de junho de 2024,

Que concede uma autorização da União para a família de produtos biocidas STERI-PEROX em conformidade com o Regulamento (UE) nº 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2024/1710 da Comissão de 19 de junho de 2024,

Que concede uma autorização da União para a família de produtos biocidas Saniswiss H2O2 em conformidade com o Regulamento (UE) nº 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho [PDF](#)

Retificação do Regulamento (UE) 2024/1392 do Parlamento Europeu e do Conselho de 14 de maio de 2024,

Relativo a medidas temporárias de liberalização do comércio que complementa as concessões comerciais aplicáveis aos produtos ucranianos ao abrigo do Acordo de Associação entre a União

Europeia e a Comunidade Europeia da Energia Atómica e os seus Estados-Membros, por um lado, e a Ucrânia, por outro (JO L, 2024/1392, 29.5.2024) [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L – 21 de junho de 2024

Regulamento de Execução (UE) 2024/1727 da Comissão de 20 de junho de 2024,
Que retira do mercado determinados aditivos para a alimentação animal [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2024/1730 da Comissão de 20 de junho de 2024,
Relativo à autorização de ácido benzoico como aditivo em alimentos para leitões desmamados e suínos de engorda (detentor da autorização: LANXESS Chemical B.V.) [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L – 24 de junho de 2024

Regulamento de Execução (UE) 2024/1743 da Comissão de 21 de junho de 2024,
Relativo à autorização de uma preparação de endo-1,4-beta-mananase produzida com *Thermothelomyces thermophilus* DSM 33149 como aditivo em alimentos para todas as espécies de aves de capoeira de engorda e aves ornamentais (detentor da autorização: BASF SE) [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2024/1748 da Comissão de 21 de junho de 2024,
Que altera o Regulamento de Execução (UE) 2021/1378 da Comissão no respeitante ao reconhecimento de determinados organismos de controlo, em conformidade com o artigo 46.o do Regulamento (UE) 2018/848 do Parlamento Europeu e do Conselho, como competentes para realizar controlos e emitir certificados biológicos em países terceiros para efeitos de importação de produtos biológicos para a União [PDF](#)

RECORTES DE IMPRENSA



21.junho.2024

PODÍAMOS VIVER SEM A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL? PODÍAMOS, MAS NÃO ERA (SEGURAMENTE) A MESMA COISA... - Pedro Pimentel

Pessoalmente, vejo como uma das principais limitações, a criação de expectativas irrealistas, com um excesso de 'fé' nas capacidades de resolução, pela IA, dos mais diferentes problemas que nos envolvem.

Continue a ler a notícia [aqui](#)



24.junho.2024

PSA E DSV _ WOAHPUBLICA AUTODECLARAÇÕES SANITÁRIAS DE PORTUGAL

A WOAHPublicou em 22 de maio as autodeclarações de Portugal como país livre de [Peste Suína Africana](#) e de [Doença Vesiculosa dos Suínos](#).

Estas declarações emitidas pelo delegado de Portugal, Dra. Susana Pombo, cumprem com o capítulo 15.1 “Infecção pelo vírus da Peste Suína Africana” e os capítulos dos artigos 1.4.6 “Vigilância para a ausência de uma doença, infecção ou infestação” e 1.6.3 “Publicação pela WOAHPublicação de uma autodeclaração do estatuto zoossanitário de um país membro do Código Terrestre da WOAHPublicação”.

A divulgação destas autodeclarações visam a promoção do comércio de suínos e produtos à base de suínos – consulte a [página da WOAHPublicação](#)

Fonte: [DGAV](#)



24.junho.2024

SETOR AGRÍCOLA DEVE PROCURAR FINANCIAMENTO FORA DA PAC – MINISTRO

O ministro da Agricultura, José Manuel Fernandes, defendeu hoje, no Luxemburgo, a necessidade de o setor ser financiado por outros fundos que não apenas os da Política Agrícola Comum, ao mesmo tempo que recusa cortes na PAC.

“A Política Agrícola Comum [PAC] e a agricultura não podem ser financiadas apenas pelos fundos da PAC”, disse o ministro, à margem do Conselho de Agricultura e Pescas da União Europeia, apelando para o recurso a apoios do Horizonte Europa, o programa InvestUE, ou da política de coesão, por exemplo.

Os ministros da UE, disse também, defendem que não haja cortes nas verbas da PAC, “que se mantenham os apoios no primeiro e segundo pilares” desta política e que estes sejam justos, dado que os agricultores “recebem cerca de 40% do que recebem as outras profissões”, referindo-se ao rendimento do trabalho.

José Manuel Fernandes, ainda sobre as preocupações que têm sido expressas pelos agricultores, salientou também que tem de ser procurado um equilíbrio na cadeia de valores, para que “o produtor não seja perdedor e haja também um preço justo para o consumidor”.

Os ministros da Agricultura e das Pescas da UE tiveram hoje, no Luxemburgo, a última reunião do Conselho sob presidência belga, que termina no final do mês.

Fonte: Lusa via [Agroportal](#)



COMISSÃO AVANÇA PARA LEVANTAMENTO DA SUSPENSÃO DO PAGAMENTO DE 714 MILHÕES DE EUROS DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA DE PORTUGAL

A Comissão Europeia adotou esta segunda-feira uma decisão com uma avaliação preliminar positiva no sentido de levantar a suspensão do pagamento de 714 milhões de euros a Portugal (líquidos de pré-financiamento), após reconhecer os progressos realizados na execução do respetivo plano de recuperação e resiliência.

Esta decisão segue-se à suspensão anteriormente decidida, na qual a Comissão constatara que alguns marcos e metas não tinham sido cumpridos de forma satisfatória no [terceiro e no quarto pedidos de pagamento](#) apresentados por Portugal.

714 milhões de euros na sequência de reformas no setor da saúde e nas profissões regulamentadas em Portugal

A Comissão constatou que dois marcos e uma meta constantes do pedido de pagamento apresentado por Portugal para a terceira e quarta parcelas do apoio sob a forma de subvenções não tinham sido cumpridos de forma satisfatória, o que levou à retenção de 810 milhões de euros. Caso os Estados-Membros concordem com o levantamento da suspensão, haverá lugar a um pagamento líquido de 714 milhões de euros.

No seguimento da suspensão inicial, Portugal foi incentivado a tomar medidas ao longo de um período de seis meses. A Comissão conclui agora que Portugal tomou medidas para assegurar o cumprimento satisfatório dos marcos e metas cujo cumprimento estava pendente.

Mais concretamente, em dezembro de 2023, considerou-se que o marco 1.12 e a meta 1.3 relacionados com a reforma do setor da saúde e o marco 6.15 respeitante à reforma das profissões regulamentadas não tinham sido cumpridos de forma satisfatória. O mecanismo de suspensão permitiu ao país receber um pagamento parcial para os marcos e metas que tinham sido cumpridos de forma satisfatória, concedendo-lhe simultaneamente mais tempo para cumprir os requisitos pendentes.

Aproveitando o alargamento do prazo, Portugal implementou uma série de medidas de melhoria do regime laboral dos profissionais de saúde no Serviço Nacional de Saúde e que completou a descentralização de competências na saúde, reforçando significativamente o quadro de saúde pública nacional. Além disso, Portugal adotou reformas que eliminam entraves burocráticos em profissões altamente regulamentadas, abrindo caminho a um maior dinamismo no mercado de trabalho.

O plano de recuperação de Portugal ascende a 22,21 mil milhões de euros em subvenções e empréstimos, englobando uma série de reformas e investimentos que visam reforçar a economia do país. Portugal recebeu da Comissão mais de 7,77 mil milhões de euros, o que corresponde a 35 % de todos os fundos do plano português, tendo sido cumpridos 22 % dos seus marcos e metas.*

Mais informações sobre o plano de recuperação de Portugal, incluindo um mapa dos projetos financiados ao abrigo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, estão [disponíveis na seguinte ligação](#).

(*) Numa versão anterior deste comunicado de imprensa, os números deste parágrafo eram apresentados com uma casa decimal. Esta versão apresenta os números com duas casas decimais e ajusta as percentagens em conformidade



24.junho.2024

EUROPA REGISTA 352 MILHÕES DE ANIMAIS DE COMPANHIA. PORTUGAL TEM MAIS CÃES DO QUE GATOS

O último [relatório](#) elaborado pela European Pet Food Industry Federation (FEDIAF), referente a 2022, avançou existirem 352 milhões de animais de companhia registados na Europa.

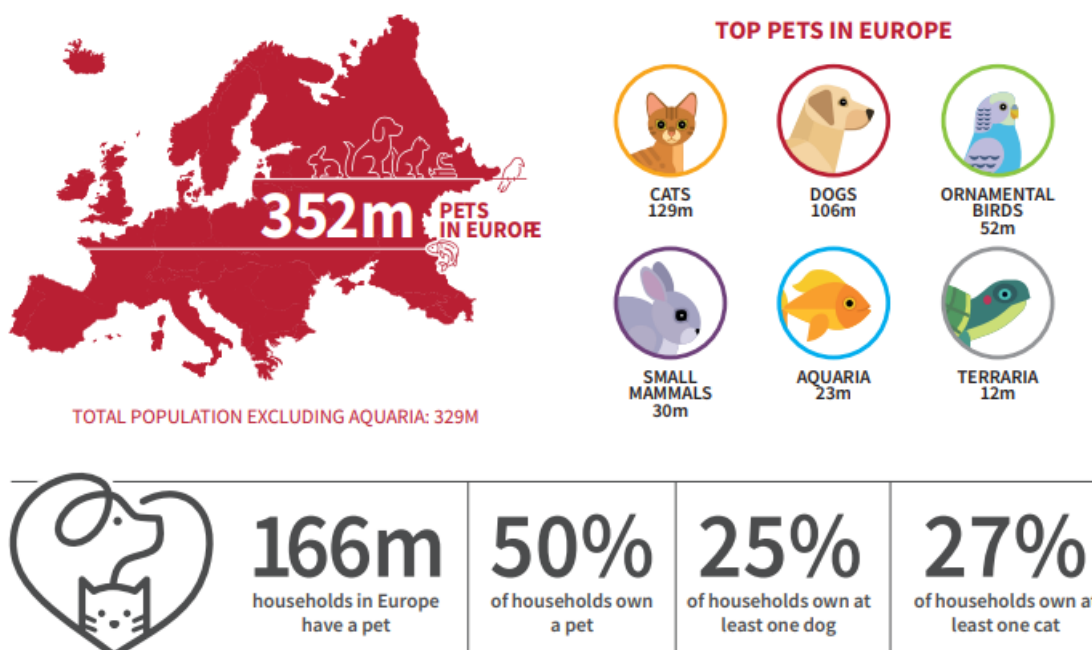
Em Portugal, o estudo avançou existirem 2,8 milhões de cães e 1,9 milhões de gatos. No que toca a aves, o nosso país registou 699 mil exemplares, enquanto os peixes fixaram-se numa população de 90 mil.

Ainda relativamente aos pequenos mamíferos, como coelhos e furões, registados em território nacional, o relatório refere a existência de 238 mil indivíduos. Já referente a répteis, incluindo cobras e outros animais, o estudo indica que existem 43 mil exemplares em Portugal.

No contexto europeu, os gatos são os mais numerosos, registando aproximadamente 129 milhões, seguidos de perto pelos cães, que somam cerca de 106 milhões.

Já as aves registam um total de 52 milhões, enquanto os pequenos mamíferos chegam aos 30 milhões. Os peixes em aquário têm uma população de 23 milhões e os répteis completam a diversidade com 12 milhões.

Facts & Figures European Overview 2022



De acordo com o relatório, 166 milhões de lares na Europa têm, pelo menos, um animal de companhia, com 50% dos agregados familiar a registarem, pelo menos, a existência de um animal.

Já 25% dos lares têm, no mínimo, um cão e 27% dos agregados familiares têm, no mínimo, um gato.

Relativamente às vendas anuais de produtos alimentares para animais, o relatório refere que foi registado um valor de 29,2 mil milhões de euros e que o volume anual de produtos alimentares para animais de companhia se fixou em 9,9 milhões de toneladas, com um crescimento dos serviços e produtos a rondar os 9%.

No que diz respeito a serviços e produtos relacionados com a indústria animal, a análise refere ter registado um valor de 24,6 mil milhões de euros, com o setor a registar um crescimento anual de 9%.

Já em relação a emprego, o relatório refere que 283 mil estão diretamente ligados ao setor e 2,3 milhões estão indiretamente conectados à indústria, indicando ainda existirem 375 empresas de alimentação para animais de companhia.

Fonte: [Veterinária Atual](#)